

**XXII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA****24 a 29 de agosto 2008- Uberlândia, MG****Presidente:** Evaldo Vilela – UFV/SECTES-MG**Secretário:** Kleber Del Claro – UFU**Tesoureiro:** José Magid Waquil – Embrapa Milho e Sorgo**Organização:**

UFV – Universidade Federal de Viçosa

UFU – Universidade Federal de Uberlândia

Embrapa Milho e Sorgo

[Resumos On-Line](#)

## TOXICIDADE DE EXTRATOS DE NIM *AZADIRACHTA INDICA* E FUMO *NICOTINA TABACUM* SOBRE IMATUROS DE *TENEBRIO MOLITOR* L. (COL., CURCULIONIDAE) EM LABORATÓRIO

**Autores:**

ALANA CARINE SOBRINHO SOARES, WALKYMÁRIO DE PAULO LEMOS, TEREZINHA FERREIRA DE OLIVEIRA, WILSON VIEIRA DA COSTA NETO, ALESSANDRA KEIKO NAKASONE ISHIDA, EDER DE ALENCAR GODOY

**Areas:** [Plantas Inseticidas (Pi)]**Email de contato:** [eng.alana@yahoo.com.br](mailto:eng.alana@yahoo.com.br)**Palavras-chave:** Biocidas, controle alternativo de pragas, inseticidas botânicos**Resumo:**

O nim *Azadirachta indica* destaca-se como um dos extratos botânicos mais promissores para o controle de insetos-praga por possuir ação repelente, reduzir alimentação e reprodução, atrasar o crescimento e induzir deformidades nos mesmos. O fumo *Nicotina tabacum*, por sua vez, apresenta metabólitos secundários tóxicos e capazes de causar hiper-excitabilidade ao sistema nervoso central devido à transmissão contínua e descontrolada de impulsos nervosos, levando a tremores e paralisia dos insetos expostos. Esta pesquisa avaliou o potencial inseticida de extratos aquosos e alcoólicos de nim (folhas) e fumo, nas concentrações de 5% e 10%, sobre imaturos de *Tenebrio molitor* L. (Coleoptera: Tenebrionidae), através de aplicações tópicas e por superfície contaminada. Os bioensaios foram conduzidos no laboratório de Entomologia da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, PA. Imaturos de *T. molitor* foram expostos, nas duas condições, as diferentes concentrações dos extratos alcoólico e aquoso de nim e fumo e, em seguida, transferidos para placas de Petri (9,0 x 1,5 cm), que permaneceram no interior de câmara climatizada, tipo B.O.D., a 25°C ± 1°C, 75 ± 10% UR e fotofase de 12 horas, durante dez dias. O efeito letal dos extratos testados sobre imaturos de *T. molitor* foi avaliado a intervalos de 24 horas. Após 10 dias de exposição, extratos aquosos e alcoólicos de nim e fumo, na concentração a 10%, provocaram mortalidade superior a 50% em imaturos de *T. molitor* em condições de laboratório. Nossos resultados revelam o potencial biocida de extratos botânicos a partir de folhas de nim e fumo, na concentração de 10%, sobre imaturos de Coleoptera, demonstrando o seu potencial de uso contra coleobrocas-praga importantes em cultivos na Amazônia brasileira.

CAPES/CNPq/EMBRAPA/FINEP/FAPESPA